

PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL DO MCTI

Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal - GTPCS/MCTI
Responsável Científico desta Edição: Dr. Luiz Candido - INPA/MCTI
23 de outubro de 2015

Resumo das Condições Climáticas

Durante os meses de setembro e outubro, as chuvas continuaram abaixo do esperado em grande parte do País, com exceção da Região Sul do Brasil que experimentou índices pluviométricos cerca de 20% acima da normal climatológica. Esse padrão foi determinado pela evolução do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) que, em setembro, atingiu uma condição ainda mais intensa, com valores de anomalias de temperatura da superfície do mar no setor central da bacia do Oceano Pacífico Equatorial ultrapassando os 2,6°C de aquecimento. A evolução desse aquecimento continuará no trimestre NDJ/2016, porém de maneira mais lenta, até atingir o máximo aquecimento (quando o El Niño atingir sua máxima intensidade), o que só deve ocorrer no trimestre DJF/2016.

Previsão Climática para o Trimestre NDJ/2016

A previsão por consenso para o trimestre novembro e dezembro de 2015 e janeiro de 2016 (NDJ/2016) indica que deve prevalecer o padrão espacial de distribuição das chuvas sobre o Brasil típico das condições de El Niño, onde se deve esperar chuvas abaixo da média climatológica no extremo Norte e Nordeste do País, assim como chuvas acima da média na Região Sul. A previsão climática por consenso indica maior probabilidade dos totais pluviométricos sazonais ocorrerem na categoria abaixo da faixa normal climatológica em grande parte das Regiões Norte e Nordeste, com distribuição de probabilidade de 20%, 30% e 50% para o extremo norte da Região Norte e de 25%, 35% e 40% na faixa que vai do Amazonas ao noroeste da Bahia e interior do Nordeste, respectivamente, para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica. Para a Região Sul, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica no centro-sul da Região, com probabilidades de 40%, 35% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Para a região que compreende o sul dos Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo, o Paraná e o nordeste de Santa Catarina, a previsão por consenso indica maior probabilidade das chuvas situarem-se dentro da faixa normal climatológica, a saber: 35%, 40% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. A análise de campos precursoros indica maior probabilidade de que ocorra o início tardio do período chuvoso na grande área central do Brasil. Nas demais áreas do País, a previsão por consenso indica igual probabilidade para as três categorias: acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica. Ressalta-se que na maior parte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste do País, os modelos numéricos apresentam baixa confiabilidade na previsão. Por outro lado, a análise de campos precursoros indica maior probabilidade de que ocorra o início tardio do período chuvoso na grande área central do Brasil. A previsão por consenso indica temperaturas variando em torno a acima dos valores normais na maior parte do Brasil, no decorrer do referido trimestre.

Esta previsão foi elaborada pelo GTPCS do MCTI, durante a reunião climática realizada nas dependências do CPTEC/INPE, em Cachoeira Paulista-SP, com a colaboração do CEMADEN/MCTI INMET, FUNCEME e Centros Estaduais de Meteorologia. A previsão por consenso é baseada na análise das condições diagnósticas oceânicas e atmosféricas globais e de modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática sazonal. Informações adicionais sobre as condições oceânicas e atmosféricas utilizadas nestas análises e a situação da chuva em todo o Brasil serão disponibilizadas no portal do INPE/CPTEC.

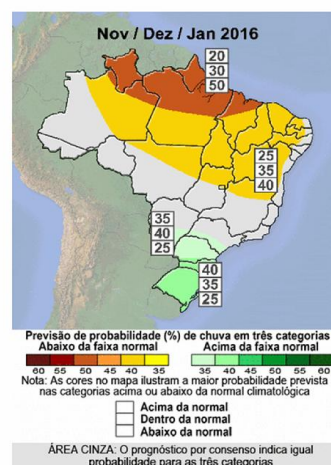


Figura da previsão climática por consenso para o trimestre NDJ/2016